

## CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

HENRIQUE TAMARQUES XAVIER MAGALHÃES

A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA PARA PEQUENAS EMPRESAS

#### HENRIQUE TAMARQUES XAVIER MAGALHÃES

#### A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA PARA PEQUENAS EMPRESAS

Artigo científico submetido à disciplina de TCCII, do Curso de graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário Vale do Salgado, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador:Me. Marzo Tereshkove Anacleto e Andrade.

#### HENRIQUE TAMARQUES XAVIER MAGALHÃES

## A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA PARA PEQUENAS EMPRESAS

Artigo científico aprovado em//, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS.
BANCA EXAMINADORA:
Me. Marzo Tereshkove Anacleto e Andrade
Orientador
Me. Adriano Alves de França
Avaliador
Esp. Tayssa Vieira Barreto

Avaliadora

#### A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA PARA PEQUENAS EMPRESAS

Henrique Tamarques Xavier Magalhães<sup>1</sup>
Marzo Tereshkove Anacleto e Andrade<sup>2</sup>

#### **RESUMO**

Para as pequenas empresas, a auditoria interna é vital, uma vez que ajuda a identificar fraudes, riscos e erros, além de melhorar a precisão dos registros financeiros e garantir a conformidade com obrigações fiscais e regulamentares. Nas grandes empresas, a auditoria interna desempenha um papel crucial na detecção de fraudes, na melhoria dos controles internos e na conformidade com leis e regulamentos. Além disso, ela é usada para avaliar o desempenho financeiro e identificar oportunidades de melhoria. A pesquisa justifica-se pela importância da auditoria interna na gestão financeira e contábil das empresas. A contabilidade e a auditoria interna estão interligadas, fornecendo informações financeiras confiáveis para a tomada de decisões estratégicas. A pesquisa visa compreender as diferenças na implementação da auditoria interna em pequenas e grandes empresas, identificar os desafios enfrentados e analisar como ela contribui para a melhoria dos processos de controle interno, gestão de riscos e tomada de decisões estratégicas. A metodologia escolhida é a pesquisa narrativa qualitativa, que busca compreender experiências e perspectivas por meio da análise de narrativas. A pesquisa envolve a revisão da literatura para obter insights e contextos relevantes sobre a auditoria interna. A pesquisa narrativa permite uma compreensão mais profunda e complexa das organizações e das práticas contábeis em diferentes contextos. A pesquisa aborda as principais diferenças implementação da auditoria interna em pequenas e grandes empresas, considerando desafios como recursos limitados, cultura organizacional e abrangência das auditorias. Também destaca a importância do treinamento contínuo dos profissionais de auditoria interna para enfrentar os desafios. Além disso, são discutidos os desafios na implementação da auditoria interna, como a falta de recursos qualificados, a resistência organizacional e a complexidade dos processos e sistemas de informação. A pesquisa enfatiza a necessidade de promover uma cultura de integridade e ética, simplificar processos burocráticos e usar tecnologias para superar desafios logísticos. Por fim, a pesquisa demonstra a eficácia da auditoria interna na gestão contábil e financeira das organizações. Ela fortalece os controles internos, auxilia na tomada de decisões, reduz custos, melhora a eficiência operacional e fortalece a confiança dos stakeholders. Investir em uma auditoria interna bem estruturada e profissionais qualificados é fundamental para o sucesso e a sustentabilidade em um ambiente de negócios competitivo e complexo.

Palavras-chave: Auditoria interna; Empresas; Processos;

THE IMPORTANCE OF IMPLEMENTING INTERNAL AUDIT FOR SMALL COMPANIES

#### ABSTRACT

For small businesses, internal auditing is vital as it helps identify fraud, risks, and errors, as well as improves the accuracy of financial records and ensures compliance with tax and regulatory obligations. In large companies, internal auditing plays a crucial role in fraud detection, enhancing internal controls, and complying with laws and regulations. Additionally, it is used to assess financial performance and identify improvement opportunities. The research is justified by the importance of internal auditing in the financial and accounting management of companies. Accounting and internal auditing are interconnected, providing reliable financial information for strategic decisionmaking. The research aims to understand the differences in the implementation of internal auditing in small and large companies, identify the challenges faced, and analyze how it contributes to the improvement of internal control processes, risk management, and strategic decision-making. The chosen methodology is qualitative narrative research, which seeks to understand experiences and perspectives through narrative analysis. The research involves a literature review to gain insights and relevant contexts on internal auditing. Narrative research allows for a deeper and more complex understanding of organizations and accounting practices in different contexts. The research addresses the key differences in the implementation of internal auditing in small and large companies, considering challenges such as limited resources, organizational culture, and the scope of audits. It also highlights the importance of continuous training for internal auditing professionals to address challenges. Furthermore, challenges in the implementation of internal auditing, such as a lack of qualified resources, organizational resistance, and the complexity of information processes and systems, are discussed. The research emphasizes the need to promote a culture of integrity and ethics, streamline bureaucratic processes, and use technology to overcome logistical challenges. Finally, the research demonstrates the effectiveness of internal auditing in the accounting and financial management of organizations. It strengthens internal controls, aids in decision-making, reduces costs, improves operational efficiency, and enhances stakeholder confidence. Investing in a wellstructured internal audit and qualified professionals is fundamental for success and sustainability in a competitive and complex business environment.

**Keywords**: Internal audit; Companies; Processes;

## 1 INTRODUÇÃO

A auditoria interna é uma ferramenta importante para empresas de todos os tamanhos, desde pequenas empresas até grandes corporações. Seu objetivo é garantir a eficácia dos controles internos e o cumprimento das normas e regulamentações aplicáveis. Nesta pesquisa, será discutido a importância da auditoria interna tanto para pequenas quanto para grandes empresas, bem como os benefícios que ela pode trazer para essas organizações.

Sendo um processo sistemático e independente que avalia a eficácia dos controles internos, a integridade dos registros financeiros e o cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis, a auditoria surgiu como uma necessidade de confirmação por parte dos investidores e proprietários cuja tarefa maior é "avaliar de forma

independente, dentro de uma entidade, os controles contábeis, financeiros e de outros tipos, no sentido de auxiliar a administração" Em outras palavras, a auditoria ajuda a garantir que a empresa está seguindo as regras e regulamentos e que está funcionando de maneira eficiente (Divino; Santos; Alves, 2020).

Para as pequenas empresas, a auditoria interna pode ser particularmente importante, pois essas entidades muitas vezes têm recursos limitados e uma equipe financeira enxuta. Nesse sentido, pode ajudar a identificar áreas de fraude ou risco de erro, bem como melhorar a precisão dos registros financeiros. Além disso, a auditoria interna pode ajudar a garantir que a empresa esteja cumprindo todas as obrigações fiscais e regulatórias (Molina; Braz, 2021).

Já para as grandes empresas, a auditoria interna pode ser uma ferramenta crítica para a detecção de fraudes e outras irregularidades, além de evitar falhas de ordem operacional, Podendo ainda auxiliar a identificar áreas onde os controles internos podem ser aprimorados e garantir que a empresa esteja em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. Sendo muitas vezes também usada para avaliar o desempenho financeiro da empresa e identificar oportunidades de melhoria (Santos, 2021).

Independentemente do tamanho da empresa, a auditoria interna pode trazer vários benefícios. Em primeiro lugar, contribui para proteger a empresa contra fraudes, erros e outras irregularidades que possam onerar a organização. Isso é especialmente importante para empresas que lidam com informações financeiras confidenciais ou que têm muitos funcionários com acesso a dados financeiros (Divino; Santos; Alves, 2020).

Para Santos (2021), a auditoria pode ser entendida como uma importante área do estudo contábil, sendo que a contabilidade mede e avalia o patrimônio; a auditoria analisa a eficácia e eficiência do controle patrimonial. Como ciência social, a contabilidade é uma área de extrema relevância no auxílio da tomada de decisões, por meio da identificação, mensuração e explicação de qualquer ato que modifique a posição patrimonial anteriormente posta pela organização.

Além disso, Molina e Braz, (2021), apontam que a auditoria interna pode ajudar a melhorar a eficiência e eficácia dos processos internos da empresa, levando a uma maior eficiência operacional e a uma redução de custos, mitigando riscos e otimizando ganhos, além da transparência e da prestação de contas da empresa, o que pode aumentar a confiança dos investidores, parceiros comerciais e clientes.

As pequenas empresas enfrentam desafios únicos no ambiente de negócios local, incluindo aspectos legais, competitividade e dinâmicas econômicas regionais.

Nesse contexto, surge a necessidade de compreender a importância da auditoria interna para as empresas. Ao investigar essa problemática, busca-se analisar como a auditoria interna pode contribuir para o aprimoramento dos processos de controle interno, mitigação de riscos e tomada de decisões estratégicas, considerando as particularidades do cenário empresarial.

Espera-se fornecer insights valiosos para as empresas permitindo-lhes compreender o papel estratégico da auditoria interna e como ela pode ser utilizada como uma ferramenta eficaz para impulsionar o crescimento sustentável, melhorar a gestão de riscos e aumentar a vantagem competitiva em um ambiente de negócios dinâmico e desafiador. Nesse sentido, a pesquisa parte da seguinte problemática: Qual é a importância da auditoria interna para pequenas empresas e as contribuições para o aprimoramento dos processos de controle interno, mitigação de riscos e tomada de decisões estratégicas?

Esta pesquisa justifica-se pelo fato da contabilidade ser uma ciência intrinsecamente ligada à auditoria interna. Através da Ciência Contábil é possível gerar informações financeiras confiáveis que são essenciais para a tomada de decisões estratégicas das empresas. A auditoria interna, por sua vez, tem como objetivo avaliar a eficácia dos controles internos e dos processos contábeis utilizados pelas empresas, garantindo a integridade das informações financeiras.

Nesse contexto, a pesquisa torna-se fundamental para compreender os desafios enfrentados pelas empresas em relação à implementação desse mecanismo. Além disso, a pesquisa pode contribuir para aprimorar os processos contábeis das empresas, ajudando a garantir a confiabilidade das informações financeiras e, consequentemente, aprimorar a tomada de decisão estratégica das empresas.

Esta pesquisa é uma revisão da literatura de natureza básica do tipo narrativa e qualitativa, uma abordagem metodológica que se baseia na análise de trabalhos científicos previamente publicados, cujo objetivo é desenvolver uma síntese narrativa coerente e analítica sobre um tema específico. Diferente de uma revisão sistemática, que segue uma estrutura mais formal e rígida, a revisão da literatura valoriza a subjetividade, interpretando e contextualizando as informações encontradas (Rodrigues; Oliveira; Santos, 2021).

O objetivo geral da pesquisa preconiza analisar a importância da auditoria interna para pequenas empresas, identificando as principais diferenças na iplementação e efetividade dessa ferramenta já os objetivos específicos desejados visam, investigar as principais diferenças na implementação da auditoria interna em pequenas e grandes empresas avaliando como as limitações financeiras e de recursos

humanos podem influenciar a efetividade da auditoria interna. Analisar a contribuição da auditoria interna para a identificação de riscos e oportunidades de melhoria nos processos contábeis e financeiros das empresas, avaliando como ela pode contribuir para aprimorar a gestão contábil e financeira das mesmas. Identificar os desafios e as melhores práticas na implementação da auditoria interna em pequenas e grandes empresas, avaliando como ela pode auxiliar na tomada de decisão estratégica das empresas, contribuindo para o alcance de seus objetivos empresariais.

#### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

#### 2.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

No cenário empresarial contemporâneo, a gestão eficiente dos recursos financeiros e a conformidade com as normas e regulamentos são imperativos para o Sucesso e a sobrevivência de qualquer organização. Nesse contexto, a auditoria interna emerge como uma ferramenta fundamental para assegurar a integridade financeira e operacional, bem como a conformidade com as diretrizes estabelecidas. Para garantir a competência e a qualidade das auditorias internas, independentemente do porte da empresa, o treinamento e desenvolvimento de pessoal desempenham um papel crucial (Oliveira; Gomes; Porto, 2012).

Inicialmente, é fundamental reconhecer que a auditoria interna não é uma tarefa simples e rotineira, mas sim uma atividade complexa que exige conhecimento técnico e habilidades específicas. Portanto, a capacitação contínua dos profissionais que atuam nessa área é essencial. Para isso, as empresas devem oferecer treinamentos específicos, que abranjam desde os conceitos básicos até as atualizações nas normas e regulamentos contábeis e de auditoria (Costa, et al., 2013).

No contexto de empresas de diferentes tamanhos, os desafios podem variar, mas a necessidade de competência é universal. Empresas de grande porte frequentemente possuem estruturas complexas e uma ampla gama de operações, o que demanda auditores internos altamente qualificados para lidar com a diversidade de situações. Já nas empresas de menor porte, os recursos podem ser limitados, o que faz com que os auditores internos desempenhem múltiplas funções, exigindo um conhecimento abrangente das práticas contábeis e de auditoria. Desse modo, o treinamento personalizado é essencial para atender às demandas específicas de cada organização (Molina e Braz, 2021).

## 2.2 PRINCIPAIS DIFERENÇAS NA IMPLEMENTAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA EM PEQUENAS E GRANDES EMPRESAS

A implementação da auditoria interna pode apresentar desafios distintos para empresas de diferentes portes. De acordo com Lima e Cardoso (2019), as pequenas empresas, geralmente, têm menos recursos financeiros e humanos disponíveis para investir na implementação de um departamento de auditoria interna, o que pode dificultar sua efetividade. Além disso, essas organizações podem enfrentar dificuldades para identificar profissionais com as competências necessárias para atuar na auditoria interna.

Por outro lado, as grandes empresas têm mais recursos disponíveis para investir na implementação de um departamento de auditoria interna e, geralmente, possuem equipes mais estruturadas e com maior expertise para lidar com a complexidade dos processos de auditoria. Para Sabbagh *et al.*, (2018), os grandes negócios têm mais facilidade para adotar as melhores práticas de auditoria interna, incluindo o uso de ferramentas e tecnologias de ponta para a realização de auditorias mais efetivas.

Outra diferença importante na implementação da Auditoria Interna em pequenas e grandes empresas diz respeito à abrangência destas. Arens *et al.*, (2017), coloca que, em pequenas empresas, a auditoria interna pode ser mais focada em áreas específicas, como contas a pagar e a receber e controle de estoque, enquanto em grandes empresas, pode ser mais ampla, cobrindo diversas áreas e processos.

A cultura organizacional também pode influenciar na implementação da auditoria interna. Para Knapp (2017), em empresas menores, pode haver uma cultura mais informal, o que pode dificultar a implementação de processos internos formais de auditoria. Já em empresas maiores, a cultura organizacional pode ser mais manifesta e hierárquica, o que pode facilitar a sua implementação.

Em resumo, a implementação da auditoria interna pode apresentar desafios distintos para empresas de diferentes portes. Enquanto as pequenas empresas podem enfrentar dificuldades financeiras e de recursos humanos, as grandes empresas podem ter dificuldades em lidar com a complexidade dos processos de auditoria. A abrangência das auditorias e a cultura organizacional também podem influenciar na implementação da auditoria interna. É importante que as empresas avaliem suas próprias necessidades e recursos para implementá-la de forma efetiva, independentemente do seu porte.

## 2.3 DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

A implementação da auditoria interna constitui uma atividade de extrema relevância para as organizações, uma vez que visa garantir a eficiência, transparência e conformidade dos processos internos. Entretanto, é preciso reconhecer que essa empreitada não se dá sem obstáculos, sendo necessário enfrentar diversos desafios para assegurar o pleno funcionamento dessa importante função (Madeira, 2021).

Um dos desafios de grande magnitude reside na escassez de recursos qualificados. A auditoria interna demanda profissionais altamente especializados, com conhecimentos profundos em áreas como contabilidade, finanças, gestão de riscos e compliance (conjunto de regras relacionadas à integridade corporativa). A falta de indivíduos capacitados para desempenhar tais funções dificulta a efetiva implementação da auditoria interna e pode comprometer a qualidade das análises realizadas. Nesse sentido, é imprescindível que as organizações invistam na capacitação e retenção de talentos, por meio de programas de treinamento e desenvolvimento contínuos, bem como na oferta de pacotes atrativos de remuneração e benefícios (Potrich, 2014).

Outro desafio a ser enfrentado refere-se à resistência organizacional. Implementar a auditoria interna muitas vezes significa promover mudanças nos processos e procedimentos estabelecidos, bem como fomentar uma cultura organizacional voltada para a transparência e prestação de contas. Contudo, é comum encontrar resistência por parte dos colaboradores, que podem encarar a auditoria interna como uma ameaça aos seus cargos e rotinas de trabalho (Pereira; Amorim, 2023).

Nesse contexto, é fundamental que a alta administração promova uma comunicação clara e transparente, demonstrando os benefícios e a importância da auditoria interna para a organização como um todo. Além disso, Madeira (2021), coloca que é necessário criar mecanismos de incentivo e reconhecimento para aqueles que colaboram de forma positiva com a implementação e o sucesso das atividades de auditoria.

A complexidade dos processos e sistemas de informação também se configura como um desafio significativo na implementação da auditoria interna. Potrich, (2014), aponta que, com o avanço tecnológico e a crescente digitalização das atividades empresariais, é necessário que os profissionais de auditoria estejam atualizados em relação às ferramentas e metodologias que podem ser utilizadas para análise de dados, detecção de fraudes e avaliação de riscos.

Pereira e Amorim (2023), trazem que a falta de conhecimento nessas áreas pode dificultar a identificação de irregularidades e a proposição de melhorias nos controles internos. Para superar essa dificuldade, é crucial que os auditores internos se mantenham constantemente atualizados por meio de cursos, participação em eventos especializados e compartilhamento de boas práticas com profissionais do mesmo ramo.

Além dos desafios mencionados, é importante salientar que a implementação da auditoria interna deve estar alinhada com as normas e regulamentos aplicáveis ao setor de atuação da organização. A falta de conformidade com tais diretrizes pode acarretar penalidades legais, além de abalar a reputação da empresa. Assim, a compreensão aprofundada das normas, como as emitidas pelas entidades reguladoras e órgãos fiscalizadores, torna-se imprescindível (Potrich, 2014).

No contexto específico, a implementação da auditoria interna apresenta desafios particulares, os quais exigem uma abordagem adaptada à realidade local. Dentre esses desafios, destaca-se a escassez de profissionais especializados no campo da auditoria (Pinho; Bezerra, 2015).

A falta de mão de obra qualificada é uma realidade que se reflete em diversos setores, e a auditoria interna não é exceção. A formação de profissionais altamente capacitados, com conhecimentos aprofundados em contabilidade, finanças e normas regulatórias, é essencial para a efetividade desse processo. No entanto, Pereira e Amorim (2023), apontam que, a disponibilidade limitada de profissionais com esse perfil pode dificultar a implementação da auditoria interna e comprometer a qualidade das análises realizadas no estado. Assim, é necessário promover a capacitação local por meio da oferta de cursos especializados, *workshops* e parcerias com instituições de ensino superior, visando suprir essa lacuna e fortalecer o desenvolvimento de talentos no campo da auditoria.

Além disso, é importante considerar a diversidade econômica e a estrutura empresarial. O estado abriga uma ampla gama de setores econômicos, como turismo, agricultura, indústria têxtil e energia renovável, cada um com suas particularidades e desafios específicos (Pinho; Bezerra, 2015).

A implementação da auditoria interna deve levar em conta as peculiaridades de cada setor, adaptando as práticas de auditoria de acordo com as necessidades e regulamentações pertinentes. Por exemplo, no setor de turismo, é necessário considerar aspectos como gestão de receitas, controle de custos e conformidade com as diretrizes estabelecidas pelos órgãos de turismo estaduais e nacionais (Madeira, 2021).

Outro desafio na implementação da auditoria interna é a necessidade de enfrentar a burocracia e a cultura organizacional arraigada em algumas empresas. A resistência à mudança e a falta de transparência podem ser obstáculos significativos para a efetiva implantação da auditoria interna (Pinho; Bezerra, 2015).

Nesse sentido, é fundamental que as organizações incentivem uma cultura de integridade, ética e prestação de contas, estabelecendo canais de comunicação abertos para denúncias e promovendo treinamentos sobre a importância da auditoria interna. Ademais, as instituições públicas e privadas devem buscar agilizar os processos burocráticos relacionados à auditoria, simplificando procedimentos e fornecendo recursos adequados para sua implementação (Potrich, 2014).

A dimensão geográfica também apresenta desafios logísticos, A realização de auditorias internas eficientes em organizações geograficamente dispersas pode ser um desafio, exigindo planejamento cuidadoso e otimização de recursos. Nesse sentido, é recomendável utilizar tecnologias de comunicação e ferramentas digitais que facilitem a troca de informações (Pinho; Bezerra, 2015).

# 2.4 EFICÁCIA DA AUDITORIA INTERNA NA GESTÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA DAS ORGANIZAÇÕES

A auditoria interna desempenha um papel crucial na gestão contábil e financeira das organizações, proporcionando uma avaliação sistemática e objetiva dos processos, controles e registros financeiros. Com base em uma abordagem independente e imparcial, a auditoria interna desempenha um papel fundamental na garantia da integridade, confiabilidade e conformidade das informações contábeis e financeiras das organizações. Neste contexto, faz-se necessário discutir a eficácia dessa prática e sua contribuição para o alcance dos objetivos organizacionais (Lima; Cardoso, 2019).

Madeira (2021), aponta que em primeiro lugar, a auditoria interna desempenha um papel essencial no fortalecimento dos controles internos das organizações. Através da realização de testes e avaliações, a auditoria interna identifica pontos fracos e vulnerabilidades nos processos contábeis e financeiros, permitindo a implementação de ações corretivas para mitigar riscos e melhorar a eficiência operacional. Essa abordagem proativa e preventiva ajuda a evitar fraudes, erros e

irregularidades, protegendo os ativos da organização e assegurando a conformidade com leis e regulamentos.

Além disso, a auditoria interna contribui para o aprimoramento da tomada de decisões gerenciais. Ao fornecer uma visão imparcial sobre os resultados financeiros

e a saúde econômico-financeira da organização, ela auxilia os gestores na identificação de oportunidades de melhoria e na definição de estratégias mais eficazes (Santos, 2021).

Por meio de relatórios e recomendações, a auditoria interna fornece insights valiosos para a alta administração, permitindo a implementação de medidas corretivas e preventivas, bem como o estabelecimento de metas e indicadores financeiros que orientam o planejamento e o monitoramento das atividades organizacionais. Também desempenha um papel relevante na redução de custos e na maximização da eficiência operacional. Ao identificar ineficiências nos processos contábeis e financeiros, a auditoria interna possibilita a implementação de práticas mais eficazes, resultando em uma alocação mais eficiente dos recursos financeiros (Potrich, 2014).

Ao verificar o cumprimento de políticas e procedimentos internos, a auditoria interna auxilia na detecção de desperdícios e na identificação de oportunidades de economia, contribuindo para a sustentabilidade financeira da organização, a auditoria interna fortalece a confiança dos *stakeholders* (partes interessadas). Pereira e Amorim (2023), afirmam que, ao fornecer garantia e transparência sobre as informações contábeis e financeiras, a auditoria interna inspira confiança entre investidores, acionistas e parceiros de negócios. Essa confiança resulta em melhores relacionamentos comerciais, acesso a fontes de financiamento e atração de investimentos, promovendo o crescimento e a expansão das organizações.

Em síntese, a eficácia da auditoria interna na gestão contábil e financeira das organizações é indiscutível. Por meio do fortalecimento dos controles internos, contribuição para a tomada de decisões gerenciais, redução de custos, maximização da eficiência operacional e fortalecimento da confiança dos stakeholders, a auditoria interna desempenha um papel fundamental na garantia da integridade, confiabilidade e conformidade das informações financeiras. Nesse sentido, investir em uma auditoria interna bem estruturada e dotada de profissionais qualificados é uma estratégia inteligente para as organizações que buscam o sucesso e a sustentabilidade em um ambiente de negócios cada vez mais competitivo e complexo (Santos, 2021).

## **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A auditoria interna emergiu como um elemento crucial para assegurar a eficácia, a eficiência e a conformidade das operações empresariais, contribuindo de forma significativa para a consecução dos objetivos organizacionais e a mitigação de riscos. Observou-se que a auditoria interna, quando adequadamente estruturada e executada por profissionais altamente qualificados, pode desempenhar um papel fundamental na

promoção da transparência, na detecção precoce de irregularidades, na melhoria dos processos de negócios e no fortalecimento do ambiente de controle interno.

No entanto, durante a condução deste estudo, nos deparamos com diversas complexidades e desafios que merecem atenção. As pequenas empresas muitas vezes enfrentam recursos limitados, o que pode dificultar a implementação de uma estrutura de auditoria interna adequada. Além disso, tanto pequenas quanto grandes empresas precisam lidar com a rápida evolução das práticas comerciais e regulamentações em constante mudança. Isso exige uma abordagem flexível e adaptativa por parte dos profissionais de auditoria interna.

Outro desafio notável que surgiu ao longo da pesquisa é a necessidade de formação e desenvolvimento contínuo dos auditores internos. A complexidade crescente das operações de negócios e o surgimento de novas tecnologias demandam uma constante atualização das habilidades e conhecimentos dos profissionais envolvidos nessa área.

À luz das dificuldades e desafios encontrados, é imperativo ressaltar que a auditoria interna não pode ser vista como uma panaceia universal, mas sim como uma ferramenta valiosa que, quando aplicada de maneira apropriada e em consonância com os objetivos organizacionais, pode promover uma governança corporativa sólida e sustentável.

Diante do exposto, este estudo reforça a necessidade de uma abordagem holística para a auditoria interna, que considere as particularidades de cada organização e os contextos em que ela opera. Além disso, é importante que as empresas, independentemente de seu porte, reconheçam a auditoria interna como um investimento estratégico em sua governança e gestão, e não apenas como um custo. O fortalecimento da cultura de auditoria interna e o compromisso com a excelência nessa prática são essenciais para o sucesso empresarial a longo prazo.

À medida que as empresas enfrentam um ambiente empresarial em constante evolução, a pesquisa na área de auditoria interna continua a ser um campo fértil para investigações adicionais. Questões relacionadas à automação, tecnologia de auditoria, integração de dados e avaliação de riscos merecem destaque em futuros estudos, a fim de aprimorar ainda mais a eficácia da auditoria interna no cenário empresarial atual. Portanto, os horizontes do trabalho nesta área são vastos, e a pesquisa contínua é fundamental para manter a auditoria interna como uma prática eficaz e relevante para empresas de todos os tamanhos.

#### REFERÊNCIAS

ARENS, A., ELDER, R. & BEASLEY, M. Auditoria: fundamentos e práticas. São Paulo: **Pearson**. 2017.

COSTA, Débora Vargas Ferreira; *et al.* Diagnóstico da necessidade treinamento: O caso Beta Engenharia LTDA. **Revista Estudos do CEPE**, Santa Cruz do Sul, n. 37, p.190-214, jan./jun. 2013

DIVINO, Deusilene do Amor; SANTOS, Valeria Domingos dos; ALVES, Cristiane Souza Batista. A importância da auditoria interna para as organizações. **Revista Eletrônica Gestão e Saúde**, v.1, n.1. p. 26-39, 2020.

KNAPP, M. Contemporary auditing: real issues and cases. Boston: **Cengage Learning**. 2017.

LIMA, J. & CARDOSO, R. Auditoria interna: um estudo de caso em uma pequena empresa. **Anais do Congresso Nacional de Excelência em Gestão**, 9(1), 1-14, 2019.

MADEIRA, Karen Beatriz Rodrigues Viera. Análise de controle interno e auditoria interna em pequenas e microempresas do bairro Armour de Santana do Livramento- RS. **Revista da FAE**, Curitiba, v. 24, 2021.

MOLINA, Daniely Aparecida; BRAZ, Juliana Ribeiro. A importância da auditoria interna na gestão das organizações. Trabalho de Conclusão de Curso na **UNA Catalão**. 2021.

OLIVEIRA, Denise Silva; GOMES, Gilson Freire da Fontoura; PORTO, Lívia Carolina de Medeiros. A importância da auditoria interna no processo de gestão das organizações em um ambiente globalizado e cada vez mais competitivo. **Revista de Ciências Gerenciais,** Vol. 1, Nº. 1, 2012.

PEREIRA, Simone Marques; AMORIM, Dênia Aparecida de. Relevância da auditoria interna para empresas de médio porte. **GETEC**, v.12, n.38, p. 56-69 /2023.

PINHO, Ruth Carvalho de Santana; BEZERRA, Leonardo Brandão. Implantação da auditoria baseada em risco em uma entidade do "sistema s": O caso do Sebrae/CE. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL**, Natal/RN, Vol. 7. n. 2, jul./dez. 2015.

POTRICH, Vinicius Balestreri. A relevância da auditoria interna para as organizações. **UFRS**, Porto Alegre/ RS, 2014.

RODRIGUES, Tatiane Daby de Fátima Faria; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; SANTOS, Josely Alves dos. As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação. **Prisma**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 154-174, 2021.

SABBAGH, R., ALJIFRI, K. & GHAZALI, R. *The impact of internal audit on firm performance: evidence from UAE listed companies. Journal of Applied Accounting Research*, 19(3), 421-436, 2018.

SANTOS, Guilherme Augusto dos. A importância da auditoria interna para as organizações. Trabalho de Conclusão de Curso na **FacMais**. 2021.